

## GESTÃO EM SAÚDE PÚBLICA PUBLIC HEALTH MANAGEMENT

Rafael Sousa Araújo<sup>1</sup>  
Naielle Karen de Araújo<sup>2</sup>

**RESUMO:** No artigo presente verificam-se importantes apontamentos relacionados a estratégia da gestão em saúde pública, a ser realizada pelos profissionais de saúde e demais profissionais envolvidos, assim como todos os cuidados que se apresentam necessários para o atendimento em relação a cada paciente e ao atendimento necessário de acordo com os tratamentos indicados. Trata-se de diversas observações que visam trabalhar os objetivos e relacionar cada um deles com os conhecimentos e habilidades necessárias para que o profissional de saúde possa desenvolver seu trabalho de maneira adequada e gerenciar cada uma das ações no ambiente de trabalho, podendo gerar resultados positivos quando os cuidados são desenvolvidos dentro das estratégias escolhidas, com apontamentos de devida importância sobre a temática relacionada a gestão em saúde pública. Ao se tratar do tema relacionado ao atendimento da saúde, salienta-se a importância de cada uma das etapas, pois cada profissional estará visando ações que possam auxiliar durante o tratamento do paciente. O estudo sobre a gestão em saúde pública visa compreender os conhecimentos e saber aplicar as habilidades na área da saúde, identificando as possíveis dificuldades que possam interferir na assistência à saúde e procurando meios que trabalhem visando uma melhoria na qualidade do atendimento.

294

**Palavras-chave:** Gestão. Saúde Pública. Enfermagem. Pacientes. Estratégias.

**ABSTRACT:** In this article, there are important notes related to the management strategy in public health, to be carried out by health professionals and other professionals involved, as well as all the care that are necessary for the care of each patient and the patient. necessary care according to the treatments indicated. These are several observations that aim to work on the objectives and relate each one of them with the knowledge and skills necessary for the health professional to develop their work properly and manage each of the actions in the work environment, which can generate positive results. when care is developed within the chosen strategies, with notes of due importance on the theme related to public health management. When dealing with the issue related to health care, the importance of each of the stages is highlighted, as each professional will be aiming at actions that can help during the treatment of the patient. The study on public health management aims to understand knowledge and know how to apply skills in the health area, identifying possible difficulties that may interfere with health care and looking for ways to work towards an improvement in the quality of care.

**Keywords:** Management. Public health. Nursing. Patients. Strategies.

<sup>1</sup>Bacharel em medicina- Especialidade- medicina do trabalho pela Universidade de Aquino Bolívia- UDABOL/ Bolívia. E-mail: afaelsousabo@hotmail.com.

<sup>2</sup> Bacharel em medicina- Especialidade- medicina do trabalho pela Universidade de Aquino Bolívia- UDABOL/ Bolívia. E-mail: naikamacambira85@gmail.com.

## INTRODUÇÃO

No que diz respeito a gestão em saúde pública, pode-se observar que se apresentam diversos desafios relacionados com os cuidados referentes a atenção básica, desde as normativas estabelecidas, até ao atendimento realizado pelos profissionais de saúde, os cuidados com os pacientes, o gerenciamento dos recursos existentes e quais estratégias podem ser desenvolvidas para um trabalho cada vez mais eficiente no que diz respeito aos cuidados com a saúde. Torna-se devidamente importante observar que cada desafio no assunto referente a saúde poderá apresentar um caminho diferenciado e que precisa ser trabalhado dentro das diretrizes da gestão em saúde pública, seguindo um planejamento desenvolvido para a melhoria constante do atendimento nas práticas de gestão do cuidado com a saúde familiar e procurando estabelecer uma melhoria cada vez mais constante. Do ponto de vista de Camargo et al. (2012) o atendimento familiar no que diz respeito a saúde merece um olhar cada vez mais atencioso. Desta forma, poderá ocorrer uma prestação de serviço cada vez mais qualificada, cuidando das práticas da gestão no que se envolve a saúde pública e procurando realizar a manutenção e uma estruturação que vise reduzir as dificuldades que possam surgir ao longo do atendimento.

De acordo com cada nível de prestação do atendimento, a gestão em saúde pública se apresenta decididamente importante, precisando realizar processos devidamente organizados, observando os níveis de complexidade que podem ser enfrentados ao longo do tempo de duração do atendimento, trabalhando com os recursos existentes e procurando estabelecer melhorias ao longo da prática de atendimento. A saúde pública tem se destacado consideravelmente ao longo do tempo, sendo necessário desenvolver meios que possam descomplicar o acesso aos usuários em cada momento em que buscam o atendimento relacionado a saúde e dessa forma seguir parâmetros que estejam promovendo resultados cada vez mais benéficos para os pacientes. Segundo Borges et al. (2015) a gestão na saúde familiar deve estar englobando cada uma das etapas que estarão sendo desenvolvidas com os pacientes. Diante de todo o contexto, destaca-se a importância da atuação gerencial do profissional de saúde, o mesmo precisa estar apto para articular cada um

dos processos relacionados a assistência de saúde e como cada uma dessas etapas poderão ser trabalhadas visando o atendimento de uma forma generalizada e cada vez mais ampla e positiva.

A assistência na saúde pública necessita de procedimentos que apresentem coerência

em cada etapa de seu desenvolvimento, observando a variedade de objetivos propostos pelo sistema de gestão e como poderão ser trabalhados visando uma abordagem entre profissionais de saúde e pacientes, procurando compreender cada um dos procedimentos a serem realizados e como centralizar apontamentos interessantes e que possam auxiliar durante o atendimento realizado. A gestão de saúde pública visa muito além do que somente trabalhar para facilitar o atendimento, torna-se devidamente interessante compreender cada uma das atividades prestadas, as atribuições dos profissionais de saúde, entre tantos outros procedimentos que possam contribuir na atuação dos profissionais para a melhoria do bem-estar da saúde, assim como as diretrizes existentes e como poder estabilizar procedimentos que possam auxiliar constantemente nos trabalhos a serem desempenhados.

O processo de gestão em saúde pública precisa visar cada uma das etapas, os preceitos éticos se apresentam essenciais para o desenvolvimento das atividades laborais, afinal de contas, sendo aplicados de maneira correta, apresenta-se o primeiro passo para que o atendimento ocorra com cada vez mais qualidade e eficiência. De acordo com Portela (2017) o desenvolvimento da gestão em saúde pública sendo bem desenvolvido, poderá ofertar apontamentos que resultem em apontamentos cada vez mais positivos ao longo do atendimento. Durante cada uma das etapas relacionadas as atividades relacionadas a gestão e saúde pública, salienta-se a importância em buscar compreender e trabalhar com os desafios existentes, desenvolvendo as etapas do planejamento para poder aplicar todos os cuidados que os pacientes merecem. Para que tais planejamentos possam ocorrer de maneira adequada, torna-se necessário observar as intervenções que estejam procurando trabalhar com o modelo de gestão estabelecida e como esta situação poderá resultar em um atendimento de qualidade.

Em cada uma das atividades realizadas, apresenta-se a necessidade de observar criteriosamente a atuação dos profissionais de saúde dentro do quadro efetivo de profissionalismo e como este trabalho será efetivado de uma maneira que ofereça um conteúdo que possa melhorar as atividades desempenhadas no cotidiano

das atividades relacionadas a saúde. Nos dizeres de Barreto (2019) as atitudes de cada profissional precisam estar sendo executadas com os melhores meios para oferecer atendimento aos pacientes. Em todo o desenvolvimento das atividades desenvolvidas pelo atendimento da gestão em saúde pública, torna-se devidamente importante observar todos os recursos estabelecidos e que possam prestar devido apoio no exercício de cada funcionalidade dos profissionais de saúde durante o atendimento referente a saúde familiar.

No âmbito da prestação de serviço de saúde, para que ocorra um bom desempenho da qualidade, toda a equipe deve estar organizada, trabalhando dentro das diretrizes apresentadas e buscando cada vez mais uma elaboração estratégica para as ações se desenvolvam continuamente e ofereçam resultados que sejam devidamente objetivos e eficientes para o atendimento aos pacientes.

## **I. METODOLOGIA E OBJETIVOS**

No que se refere as metodologias buscadas para a realização deste trabalho, destaca-se a revisão bibliográfica, procurando desenvolver o conteúdo referente aos conceitos e práticas dentro da gestão em saúde pública e sua contribuição para a melhoria do entendimento do assunto relacionado. Desenvolvendo a identificação do problema principal apresentar e cada uma das diversas possibilidades que podem ser trabalhadas ao longo do tempo para oferecer uma possível melhoria para a equipe de trabalho e seus pacientes. Trata-se de um estudo que poderá contribuir de maneira diferenciada para obter diretrizes que orientem devidamente no cotidiano de trabalho, tanto com informações teóricas, quanto práticas, sempre buscando trabalhar com os melhores resultados.

Para o desenvolvimento do conteúdo deste trabalho, muitos artigos foram desenvolvidos, considerando os variados critérios sobre a gestão em saúde pública e como cada um dos aspectos estabelecidos podem acrescentar a nível de pesquisas que estejam buscando conteúdo dentro das publicações científicas, com referências e que mantenham as atribuições sobre o trabalho envolvendo a saúde pública. São diversos os objetivos a serem trabalhados, mas torna-se necessário submeter os estudos sobre este trabalho em relação ao conjunto de informações coletadas e dessa forma possam ser abordados conteúdos que estejam complementando a importância deste estudo.

### **I.1 A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO EM SAÚDE PÚBLICA**

A atenção direcionada à saúde constitui a modalidade geral da atenção à saúde prestada de uma maneira devidamente estratégica, apresentando-se como uma categoria que engloba e procura representar o atendimento necessário para cada um dos pacientes envolvidos. No entendimento de Motta et al. (2015) torna-se relevante estar buscando conhecer a importância dos devidos apontamentos para poder trabalhar com a saúde da família. De uma maneira geral, torna-se preciso trabalhar com diretrizes que são consideradas um componente dos cuidados envolvendo a saúde, pois os serviços de saúde são oferecidos ao

indivíduo e sua família e promovem os efeitos positivos na perspectiva do tratamento. Durante a assistência para o tratamento da saúde, apresenta-se uma necessidade de procurar desenvolver meios facilitadores tanto para o paciente, como para os profissionais de saúde. Torna-se essencial estar trabalhando com apontamentos referentes a gestão em saúde pública e como poderão estar atuando de uma maneira diretamente essencial para a promoção da interação com cada uma das atividades que prezem pelo bem-estar de seus pacientes.

Um dos principais objetivos é sempre visar a promoção da manutenção da saúde, bem como procurar restabelecer a independência e autonomia, mas seguindo as diretrizes necessárias para complementar o atendimento dentro da gestão em saúde pública. Segundo Silva (2018) cada um dos cuidados a serem realizados com os pacientes precisam sempre priorizar uma qualidade que se apresente cada vez mais melhorada, com uma possibilidade de apontamentos devidamente positivos. Faz parte do devido cuidado com o paciente não somente atender os cuidados básicos da saúde e exercer ações que possam orientar, educar, apoiar, quebrar as possíveis dificuldades que venham surgir ao longo do atendimento com a população. A gestão em saúde pública engloba uma quantidade de pessoas devidamente considerável, desde os profissionais de saúde, até mesmo os pacientes e seus familiares, que merecem uma devida atenção e um atendimento que vise qualidade, além de toda uma equipe que esteja direcionando as normativas para a realização do trabalho

referente aos preceitos relacionados a gestão em saúde. Em relação as atividades desempenhadas pelos profissionais de saúde, pode-se notar que o aprendizado referente sobre a gestão de saúde pública estará desenvolvendo apontamentos que visem o manejo de cada uma das atividades a serem realizadas pelos profissionais de saúde e como cada critério verificado poderá resultar em atitudes benéficas para os pacientes durante seu atendimento. Quando o tratamento relacionado a saúde não se encontra desenvolvido de maneira devidamente adequada, poderá apresentar resultados que ocasionem alterações nas rotinas de atendimento, inclusive trata-se de um apontamento que precisa ser trabalhado a cada vez mais, dentro das estratégias apresentadas e podendo colaborar no atendimento em sua totalidade.

Conforme o passar do tempo, torna-se devidamente importante salientar que existe a falta de recursos no sistema de saúde, mas cabe aos gestores procurar meios que possam auxiliar na condução do atendimento sistemático na gestão de estratégia da saúde familiar, devendo priorizar por mudanças que possam oferecer melhorias dentro do planejamento

estabelecido. De acordo com Falkenberk (2014) torna-se essencial que todos os profissionais de saúde estejam trabalhando em direção de apontamentos que possam contribuir para o cotidiano do atendimento. Estar realizando atividades que sejam devidamente direcionadas de uma maneira dinâmica e adaptada cada vez mais rápida para efetuar ações que direcionem as ações e os cuidados com a saúde. Cabe ressaltar que ao se tratar dos processos de gestão de estratégia, buscar variados recursos podem estar auxiliando, buscando oferecer meios facilitadores para o desenvolvimento de cada atividade, podendo variar desde um cadastro de um paciente, até mesmo a possibilidade de armazenamento dos exames, equipamentos, medicamentos, dados dos profissionais, entre tantas outras informações que se fazem necessárias para que o processo de gestão estratégica seja cada vez mais eficiente e produtivo dentro da área da saúde.

Durante cada atendimento, torna-se devidamente importante que os profissionais tenham consciência de como as ações precisam ser desenvolvidas em cada etapa do planejamento para que o fluxo das demandas dos usuários seja trabalhado dentro dos obstáculos enfrentados e possam ser ofertados aos pacientes que buscam atendimento. Cabe informar que é preciso que o trabalho seja apresentado de maneira motivadora, pois dessa forma as interferências negativas podem se apresentar cada vez mais reduzidas e oferecer uma qualidade a mais no atendimento. Para Nunes (2013) a gestão em saúde pública apresenta-se extremamente essencial para estar prestando o atendimento aos pacientes. Dessa forma, é devidamente necessário que os profissionais de saúde se visualizem realizando as ações dentro das diretrizes estabelecidas, visando melhoria na prática em todo o seu cotidiano. A gestão relacionada aos cuidados com a saúde está alcançando uma área cada vez maior do próprio sistema, executando as ações administrativas e práticas para que a realidade seja trabalhada adequadamente dentro das demandas apresentadas e dessa forma trabalhar em conjunto para que a gestão do planejamento das ações de saúde, desde a execução e gerenciamento, até mesmo as avaliações dos resultados sejam devidamente alcançadas.

A finalidade do processo de gestão visa trabalhar todo o desempenho para que o processo de atendimento aconteça de maneira constante, sempre procurando trabalhar com melhorias e oferecendo soluções aos problemas enfrentados. De um modo geral, atuar na área de saúde com a devida gestão para poder suprir a prestação de um serviço com qualidade para toda a sociedade. O profissional de enfermagem trabalhará com documentações para registrar efetivamente e meticulosamente de maneira importante para que ocorra a capacidade de melhorar a comunicação com qualidade tanto para os profissionais de saúde, como para cada

um dos pacientes atendidos. Segundo Backes (2014) pode-se observar que a gestão de estratégia ao ser desenvolvida de uma maneira adequada e que vise apontamentos devidamente positivos ao longo do atendimento. Os serviços de saúde visam trabalhar com toda a qualidade possível e cabe aos prestadores relacionados aos processos de gestão procurar garantir que essa melhoria venha acontecer, principalmente conscientizando cada profissional em como atuar dentro das funções cabíveis, em cada um dos setores que atuam, procurando estabelecer um padrão ou a redução dos problemas enfrentados no cotidiano.

No que diz respeito ao atendimento relacionado a saúde, muitos apontamentos se fazem presentes, ainda mais referentes a diferentes necessidades e expectativas da sociedade, salientando que cada pessoa possui um tipo de atendimento diferenciado que vise buscar e compreender o conjunto de necessidades sempre referentes as questões de saúde. O indivíduo de um modo geral precisa ser mais compreendido, a proposta do atendimento familiar visa buscar oferecer um maior conforto ao paciente mediante as patologias enfrentadas ou até mesmo questões simples, mas que precisem de um cuidado mais eficiente. Implementar metodologias relacionadas a assistência de saúde tem se tornado uma prática cada vez mais presente e cabe aos órgãos responsáveis poder proporcionar diretrizes que visem amparar essa atividade de um modo mais facilitador conforme as necessidades apresentadas por cada um dos pacientes que buscam o atendimento à saúde familiar.

As atividades referentes as práticas da enfermagem estão ampliando cada vez mais, aprimorando as técnicas existentes e acrescentando novos recursos para o bom desempenho das atividades propostas, salientando que os profissionais precisam receber amparo para que possam exercer suas funções, abrangendo ainda mais a possibilidade de ampliar os benefícios. De uma forma ou de outra esse tipo de atendimento médico visa a amplitude, a possibilidade de oferecer e buscar meios mais confortáveis em oferecer o atendimento médico. Ao longo dessa atividade, observa-se que a busca por estratégias que visem implementar uma sistematização da assistência em saúde, em especial no cuidado domiciliar, que se refere a uma atividade complexa incorporada aos objetivos da prática do atendimento médico. Isso permite a atuação consciente dos profissionais envolvidos, otimizando os recursos existentes frente ao ambiente onde atuam. Essas estratégias devem ser elaboradas não como simples sugestões desvinculadas da realidade existente, mas sim como forma de articular as singularidades do cuidado médico, a intencionalidade de atuação dos profissionais e os recursos materiais e humanos disponíveis.

De um modo geral, o elemento disparador se tratando das informações sobre a necessidade de um olhar mais atento aos procedimentos médico-hospitalares mediante o cotidiano. Segundo Lopes et al. (2015) a saúde deve ser assegurada para com metodologias que ofereçam um serviço devidamente esclarecedor e adequado para cada uma das ações realizadas. Assim, as ações de saúde desenvolvidas para o paciente visam promover uma qualidade ainda melhor no atendimento, oferecendo uma melhoria constante, um conforto no tratamento e na reabilitação da saúde. Muitas vezes pode ser exercido de forma devidamente solitária e sem descanso, além de ter que ser conciliado com as demais atividades diárias deste cuidado familiar, e como consequência este pode vir a apresentar, ao longo do tempo, sobrecarga física, emocional, social e econômica. Esta sobrecarga pode ser considerada, então, um fenômeno multidimensional que pode trazer repercussões na vida e saúde dos profissionais e suas demais relações, bem como na qualidade dos cuidados prestados ao paciente. Portanto, diante da morte iminente e da rotina, metodologias precisam ser acrescentadas visando possibilidade de uma melhoria no atendimento. Estes cuidados precisam possibilitar o desenvolvimento de novas habilidades e posturas, trazendo reflexões e questionamentos acerca do modo de viver. Tal postura pode ser considerada atitude de resiliência ao propiciar a descoberta de potencialidades para o enfrentamento da situação, criando para si alternativas que favoreçam mudanças na maneira de conduzir sua vida.

O objetivo de compreender um pouco mais sobre o atendimento familiar é permitir que indivíduos que necessitem de cuidados para circunstâncias agudas ou crônicas de saúde recebam o tratamento da alta qualidade no domicílio ou na comunidade, ou facilidades a longo prazo do cuidado, sendo que a sustentação ou cuidado para os familiares que fornece a devida atenção necessária para todo o tratamento. O cuidado dos profissionais de saúde para a pessoa precisa trabalhar com o objetivo final de bem-estar, além de contribuir para a qualidade de vida e para o funcionamento do estado de saúde, substitui o cuidado hospitalar, esta é uma compreensão do sistema de saúde. Evidencia-se com isso que o atendimento familiar compreende todas as ações, sejam elas educativas ou assistenciais, desenvolvidas pelos profissionais de saúde no domicílio do cliente, direcionadas a ele próprio ou a seus familiares. Ao longo do tempo pode-se notar que muita mudança tem sido trabalhadas para que os atendimentos em hospitais recebam transformações que possam ser definitivamente benéficas em sua amplitude. De acordo com Mezzomo et al. (2003) os fatores relacionados a gestão hospitalar precisam verificar a demanda de atendimento e como oferecer mudanças que agreguem no ambiente de trabalho. Nota-se que a busca por uma assistência digna para

o atendimento relacionado a saúde tem se apresentado com mais constância e sob uma forma que vise a participação de cada um dos envolvidos para a integralidade da atenção à saúde.

O profissional de gestão de saúde possui um papel de devida importância referente a implantação dos cuidados com os aspectos humanos dentro das atividades desempenhadas no ambiente hospitalar. Deve-se observar que quando um paciente recorre ao atendimento médico, ele busca não somente o tratamento, mas receber informações que lhe ofereçam determinado conforto em relação a necessidade apresentada. São muitos os desafios encontrados pelo profissional de gestão hospitalar, o mesmo precisa trabalhar com recursos que ofereçam uma melhoria constante em cada um dos atendimentos a serem realizados, priorizando ações que contribuam para o crescimento da equipe de colaboradores e para que os resultados sejam cada vez melhores para os pacientes.

Conforme cada uma das peculiaridades notadas, torna-se essencial buscar compreender os fatores que poderão agregar nos mais variados aspectos dentro da ética e eficácia, buscando ofertar confortabilidade e segurança para cada um dos envolvidos. Segundo Mota et al. (2006) os aspectos humanos tem sido um assunto de grande relevância ao longo do tempo e conseqüentemente mais buscados para ser trabalhados na área da saúde. Pode-se notar que a cada vez mais ocorre a busca pela melhoria na qualidade dos serviços prestados e na forma que cada um dos colaboradores estará atuando, afinal de contas, deve-se levar em consideração a forma como os profissionais estão atuando em suas funções e se encontram devidamente motivados ao longo do cotidiano no ambiente hospitalar.

Quando se trata de um trabalho direcionado ao atendimento com pessoas, todos os recursos precisam ser trabalhados de modo que estejam orientando cada um dos profissionais para que a prestação dos serviços ocorra de uma maneira cada vez mais benéfica em cada uma das atividades prestadas. Nota-se que ao longo do tempo torna-se cada vez mais importante estar visando metodologias que ofereçam a equipe de trabalho uma forma coerente e assegurada para que seu trabalho seja desempenhado. Para Pinochet e Galvão (2010) o sistema de atendimento aos pacientes precisa ser verificado constantemente para que a prestação de serviços tenha um desempenho cada vez mais satisfatório. O gestor de saúde precisa observar atenciosamente a situação como um todo e como poderá administrar cada um dos recursos com foco na melhoria contínua. As relações interpessoais devem ser levadas em consideração, direcionando os recursos para que a equipe de trabalho possa estar sendo devidamente motivada para executar as atividades e atendimento a cada um dos pacientes.

Em cada atendimento realizado, nota-se a existência de uma particularidade que estará ofertando um direcionamento para que cada atividade esteja sendo desempenhada dentro dos planejamentos estabelecidos pela equipe de gestão hospitalar. Muitas são as dificuldades que podem ser encontradas, mas estar buscando qualificação torna-se um diferencial para a transformação dos resultados com o trabalho dos aspectos humanos na gestão hospitalar. Para que o trabalho do gestor hospitalar obtenha resultados qualificados, cada recurso precisa estar exercendo objetivos que estejam promovendo um devido acompanhamento ao longo dos atendimentos na instituição hospitalar. Como Santos (2006) salienta, cada cuidado se apresenta decisivo para que a humanização se apresente essencial e positiva. Diante dessa situação, pode-se notar que os aspectos humanos fazem parte de um contexto que vise a motivação de cada um dos envolvidos e transforme a visão existente em relação ao ambiente hospitalar.

A prioridade precisa girar em torno de como os aspectos humanos se apresentam como uma parte essencial para que os hospitais possam modificar sua maneira de atendimento, ofertando eficiência e motivação nas funções desempenhadas. O trabalho realizado no ambiente hospitalar precisa estar sempre sendo revisto, não se trata somente de um local onde o paciente é deixado para ser tratado, vai muito mais além desse conceito. O desenvolvimento em compreender o verdadeiro significado do trabalho humanizado tem se apresentado de grande importância e vem assumindo características marcantes nas atividades promovidas, o hospital deve estar observando a amplitude do trabalho realizado, focando não somente na lucratividade, mas em cada etapa do processo de atendimento.

No que diz respeito ao trabalho realizado pelo hospital, de uma maneira resumida trata-se de um ambiente que visualiza a assistência à saúde de cada um dos pacientes. A gestão em saúde pública é parte integral e importante no sistema de serviço ofertado, deve-se sempre observar cada função dos profissionais envolvidos e como esta atuação poderá contribuir para a formação de um ambiente mais colaborativo. Quando se trata de estar oferecendo o tratamento para os pacientes, deve-se levar em consideração que as pessoas que buscam esse atendimento encontram-se debilitadas e por isso estar ofertando o trabalho com a humanização tem se apresentado um apontamento cada vez mais necessário e primordial para tornar todo o atendimento cada vez mais facilitador.

Portanto, os aspectos humanos na gestão relacionada a saúde visam a promoção dos cuidados, em verificar todo o planejamento a ser trabalhado e como poder acrescentar ações em todo o sistema, tornando essa transformação fixa ou procurando ofertar melhorias

mudando a forma de atendimento, redirecionando a atuação da equipe de trabalho para poder fornecer um atendimento melhorado aos pacientes e ofertando melhores condições de trabalho para cada um dos profissionais envolvidos. Pode-se observar que atuar com a humanização relaciona-se ao respeito a vida humana, em estar salientando cada uma das circunstâncias que podem acontecer no cotidiano e trabalhar de uma maneira que vise a contribuição em sua amplitude. O desenvolvimento dos aspectos humanos na gestão hospitalar possui diversos princípios, dentre eles o respeito e estimulação referente as experiências vivenciadas e que precisam visar cada vez mais a qualidade no serviço relacionado a saúde.

Quando se trata da gestão em saúde pública e dos cuidados com os aspectos humanos, estabelecer diretrizes que possam ser essenciais se apresentam como diferenciais e podem inovar na forma de beneficiamento não somente para os pacientes, mas para todos os profissionais que atuam nos hospitais. São diversos os apontamentos que precisam ser desenvolvidos para que incentivos aos cuidados se mantenham firmes e assegurados, tornando a possibilidade da humanização cada vez mais próxima da realidade desejada pelos gestores de saúde. Pode-se notar que o atendimento humanizado estará renovando o ambiente de trabalho, transmitindo um local mais seguro, uma confortabilidade e segurança por parte dos profissionais de saúde para com seus pacientes, ao mesmo tempo focando a humanização para a motivação dos colaboradores, para que cada proposta se torne mais firme durante a implementação dos recursos que visem a recuperação do paciente em todos os sentidos, em estar priorizando por todo o conjunto de ações que sejam motivadoras e possam apresentar resultados adequados e positivos.

São diversos os recursos existentes que podem ser trabalhados para acrescentar na implementação dos aspectos humanos, cita-se por exemplo a criação de um canal de sugestões, uma ouvidoria que vise as necessidades dos pacientes e dos colaboradores. Desde a comemorações de aniversário dos pacientes e funcionários, atividades lúdicas ou simplesmente uma mensagem de agradecimento, são momentos que estarão alegrando as pessoas envolvidas e dessa forma o tratamento se torna um pouco mais fácil de ser realizado. Estabelecer meios que se apresentem agradáveis para as pessoas estará ofertando situações diferenciadas do que se conhece a respeito dos conceitos e práticas sobre um âmbito hospitalar.

Cada aspecto humano encontra-se diretamente voltado para estar ofertando benefícios para as pessoas envolvidas, compreende-se que a cada vez mais o significado de

humanização tem sido reforçado para que a capacidade de estar

trabalhando continuamente buscando a valorização que norteia os processos realizados dentro de um planejamento que vise as mudanças inerentes a dimensão das ações que serão realizadas. Para que ocorra uma mudança na gestão hospitalar, um dos principais objetivos gira em torno do acolhimento, do respeito, da forma como as condições de trabalho poderão ser desenvolvidas e constituir diferentes metodologias que levem sempre em consideração as possibilidades que estarão visando atos essenciais para colocar em prática as orientações sobre os aspectos humanos e sua importância para a gestão hospitalar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo reuniu conhecimento científico acerca dos cuidados a serem tomados para a implementação dos aspectos cada vez mais benéficos relacionados a gestão em saúde pública, reconhecendo cada um dos fatores que visem inovações criativas para a participação e melhoria do atendimento com os serviços prestados na área da saúde. Diversos apontamentos se fazem necessários para que o tratamento dos pacientes receba um olhar mais atencioso. Foram expostos conceitos para um mais amplo e claro entendimento do cenário referente aos aspectos humanos e as considerações que sendo trabalhadas em conjunto estarão ofertando mais benefícios durante o processo de transformação.

305

Cabe salientar, de qualquer modo, que este trabalho não abarca, obviamente, todo o alcance da produção científica em relação ao enfrentamento de crises de saúde pública e pandemias, sendo recomendada cautela na interpretação e extrapolação das informações então apresentadas. Espera-se que este trabalho possa contribuir para uma mais ampla avaliação do contexto em relação a humanização na gestão hospitalar, tanto para pacientes, como para os profissionais envolvidos. Em suma, tem-se como expectativa que seja ressaltada a importância da compreensão do ajustamento especialmente dentre todos os argumentos que visem claramente os diferentes problemas encontrados e como poder trabalhar de maneira que esteja agregando positivamente.

A abordagem de modificação sobre a atuação dos profissionais de saúde precisa receber qualificações que ao longo do tempo transformem decididamente na forma em que o atendimento precisa ser desempenhado, prezando pela qualidade e segurança a serem tomadas continuamente visando a melhoria constante do ambiente hospitalar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BACKES DS, et al. **O Sistema Único de Saúde idealizado versus o realizado: contribuições da Enfermagem.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, 2014.
- BARRETO R.A. **Um profissional de saúde mais humano como medicamento.** Estudos de Psicanálise, 2019.
- BORGES, Claudia Daiana; COSTA, Maira Maria da; FARIA, Jeovane Gomes de. **Genograma e atenção básica à saúde: em busca da integralidade.** Revista Psicologia e Saúde, 2015.
- CAMARGO, AM, Silva APBV, Wolff LDG, Soares VMN, Gonçalves CGO. **Abordagens grupais em saúde coletiva: a visão de usuários e de profissionais de enfermagem.** Rev Bras Ciênc Saúde, 2012.
- FALKENBERG, M.B. et al. **Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva.** Ciência & Saúde Coletiva, 2014.
- LOPES AS, et al. **O acolhimento na atenção básica em saúde: relações de reciprocidade entre trabalhadores e usuários.** Saúde Debate, 201
- MEZZOMO, A. A et al. **Fundamentos da Humanização hospitalar: uma visão multiprofissional.** São Paulo: 2003.
- MOTTA, LCS, Siqueira-Batista R. **Estratégia Saúde da Família: clínica e crítica.** Rev Bras Educ Med. 2015.
- MOTA. Roberta Araújo; Martins, Cleide Guedes de Melo; Vêras, Renata Meira. **Papel dos profissionais de saúde na política de humanização hospitalar.** Psicologia em Estudo, Maringá, 2006.
- NUNES, T.R.C.; GIRARDI, D.M.; PEREIRA, J. **Educação em Saúde na Atenção Básica.** Coleção Gestão da Saúde Pública – 2013.
- PINOCHET, L. H. C.; Galvão, C. R. **Aspectos humanos na gestão hospitalar.** O mundo da saúde, São Paulo: 2010.
- PORTELA, GZ. **Atenção Primária à Saúde: um ensaio sobre conceitos aplicados aos estudos nacionais.** Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 2017.
- SANTOS, Clezio Saldanha dos. **Introdução à Gestão Pública.** São Paulo. Editora Saraiva, 2006.
- SILVA, APF. **Segurança do paciente na Atenção Primária em Saúde: saberes e práticas do profissional enfermeiro.** Santa Maria (RS): Universidade Franciscana; 2018.